

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 15. Formação de Professores (Inicial e Contínua)

ANALISANDO AS REDES SOCIAIS DE PERTENCIMENTO DOS LICENCIANDOS EM QUÍMICA DA UFLA

Aline de Souza Janerine¹

Bruno Andrade Pinto Monteiro²

Walclée de Carvalho Melo³

1. Aluna de IC - Departamento de Química - UFLA

2. Prof. MSc. - Departamento de Química - UFLA - Orientador

3. Prof. Dr. - Departamento de Química - UFLA - Co-orientador

RESUMO:

Elementos da história de vida dos futuros professores são essenciais para entender como estes lidam com as questões da docência. Este estudo tem como objetivo investigar e problematizar as redes sociais de pertencimento dos Licenciandos em Química que ingressaram na UFLA no período de 2005/02 a 2009/01, por meio dos conceitos bourdieanos de Capital Social, Cultural e Econômico (Colleman 1988; Bourdieu 1989). Utilizamos preliminarmente como material empírico de análise os dados sócio-econômicos dos licenciandos cedidos pela Comissão Permanente do Processo Seletivo da UFLA. Como resultados, obtivemos que 64,75% dos licenciandos são do sexo feminino. São oriundos de cidades de pequeno porte, 47,13% residem em cidades com uma população total que varia entre 30.000 e 100.000 habitantes. A renda mensal de 34,36% dos licenciandos variam entre 1,1 e 3 salários mínimos. Outro fator que influencia a aquisição de capital cultural e social relaciona-se à escolaridade dos pais, uma vez que as oportunidades de acesso ao ensino superior, dependem das redes sociais nas quais suas famílias acessam. 25,99% dos pais possuem o ensino fundamental incompleto e apenas 14,09% o ensino superior completo. O mesmo quadro se repete quando se analisa o nível de escolaridade das mães, onde 29,07% possuem o ensino médio completo, 25,11% o ensino fundamental incompleto e 13,21% o nível superior completo. Esses dados nos remetem à idéia de que esses alunos, pertencentes a classes menos favorecidas, ficam restritos a limitadas condições de acesso as redes sociais, quando comparados com alunos com maior posse de capital econômico e social, a exemplo dos alunos que cursam carreiras de alto prestígio social, tais como Medicina, Relações Internacionais etc. Esses aspectos relacionados ao capital social e cultural dos alunos e, sobretudo, capital econômico podem ser um dos fatores que justificam a escolha da docência como profissão, predominantemente pelos alunos oriundos das classes populares. Isso favorece a reprodução, de geração em geração, da acumulação dos capitais citados pelas elites e a exclusão dos menos favorecidos das redes sociais de poder.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

Palavras-chave: Licenciandos em Química, Capital Social e Cultural

